

# 30 Arranjos Produtivos Locais de Maracujá



*Sérgio Agostinho Cenci  
Daniel Trento do Nascimento  
André Luis Bonnet Alvarenga*

#### **473 O que significa arranjo produtivo local (APL)?**

O termo arranjo produtivo local (APL) é conjunção de empresas, firmas e agentes econômicos, políticos e sociais, interagindo num mesmo território e atuando em atividades produtivas similares, em busca de maior competitividade regional por meio de cooperação e aprendizagem.

Outros termos também são usados, como *clusters*, distritos industriais, sistemas locais de inovação, sistemas de produção local, entre outros e, muito embora existam diferenças conceituais, vão na mesma linha dos APL, com a visão de articular atores e forças dentro de um mesmo território, buscando desenvolvimento.

#### **474 E o que vem a ser APL de maracujá?**

É a reunião numa mesma região, de empresas, produtores, órgãos públicos, atores políticos, sociais e econômicos voltados ao desenvolvimento da cadeia produtiva do maracujá.

Em síntese, é uma forma de atuação que implica na maior organização dos agentes na cadeia produtiva, onde há cooperação dentro e entre setores (fornecedor de insumos, produtor, agroindústria, distribuição, comércio atacadista/varejista, consumidor final), visando ao desenvolvimento local ou regional, fortalecendo os diferentes elos da cadeia produtiva.

#### **475 Como surgem os arranjos produtivos locais (APLs)?**

Um APL exige forte governança na cadeia produtiva. Assim, esses processos geralmente são iniciados para superar alguns gargalos comuns a diversas empresas, comunidades, associações de produtores, etc. No entanto, é o processo de construção conjunta – e a busca por soluções – que levam à compreensão de que o arranjo produtivo é um excelente instrumento para o desenvolvimento local.

Assim, novos atores vão sendo inseridos no sistema de produção, com a visão de articular atores/parceiros para somar forças na solução dos problemas e atingir objetivos comuns. Mesmo sendo a participação dos atores públicos e privados espontânea, um APL requer forte liderança. Só assim haverá organização da cadeia produtiva, principalmente em regiões onde ainda não existe uma cultura para o associativismo ou para o cooperativismo.

476

**Existe, no Brasil, alguma experiência de APL de maracujá, com bons resultados?**

Sim. No norte e no noroeste do Estado do Rio de Janeiro, já existe um APL com excelentes resultados tanto no que tange aos aspectos agrônômicos com a introdução de novas cultivares de maracujazeiros mais resistentes a pragas e doenças, quanto no que diz respeito ao surgimento de novas empresas, algumas com forte grau de inovação tecnológica.

A experiência desenvolvida no Rio de Janeiro é fruto das estratégias adotadas para o APL maracujá naquele estado onde, ao longo de praticamente 1 década, foram desenvolvidas ações, visando superar o descompasso existente entre o campo e a indústria.

477

**Que tipo de ações foram desenvolvidas no APL maracujá no Estado do Rio de Janeiro?**

Além da parte organizacional, foram desenvolvidas ações de pesquisa muito focadas na inovação tecnológica, via introdução de novas cultivares de maracujá e ajustes no sistema de produção.

478

**Quais os principais resultados promovidos pelo APL maracujá, no Estado do Rio de Janeiro?**

Um primeiro desdobramento que se pode tirar com a experiência desenvolvida no Estado do Rio de Janeiro foi o resgate da



credibilidade dos técnicos e produtores em relação ao cultivo do maracujá, ajudando inclusive a incrementar o fomento da produção, pois naquela região a cultura do maracujá teve um passado com diversos problemas como pragas e doenças, além de programas governamentais mal sucedidos.

Também houve maior integração entre instituições de pesquisa, universidades, escolas técnicas, agência de extensão rural, empresas e produtores promovendo maior troca de informações e experiências de sucesso.

Nesse processo, foi possível desenvolver novas tecnologias voltadas para a cadeia produtiva. Exemplo disso foi o surgimento de uma nova empresa para explorar os resíduos das indústrias de sucos e polpas que, com o auxílio de equipamentos e práticas repassadas por instituições de pesquisa e universidades, possibilitou inovações que têm sido premiadas nacional e internacionalmente.

Com a entrada desse novo ator na cadeia, materiais que antes eram rejeito e formavam um passivo ambiental para as indústrias, passaram a ser a principal matéria-prima da nova empresa. Nesse cenário, após obter sucesso com o aproveitamento dos rejeitos, a empresa tem inovado e está lançando novos produtos no mercado além do óleo, como o farelo desengordurado e a semente desidratada.

479

**Em termos de governança da cadeia produtiva do maracujá, existe algum avanço em função do APL?**

Em termos de governança, também é notório o avanço das articulações e as diversas parcerias que têm sido viabilizadas graças aos aportes tecnológicos. Assim, esse caso apresenta um processo onde a inovação tecnológica tem servido de base para alavancar o

desenvolvimento de um arranjo produtivo local, que antes estava desarticulado e com pouca interação e cooperação entre seus agentes.

As experiências adquiridas ao longo dos trabalhos, o método de trabalho e seus resultados, indo desde o campo, passando pela indústria e chegando às políticas públicas, mostram sinais de que essa experiência pode servir de referência e ser replicada em outras regiões do País, com suas devidas adaptações às realidades locais.

**480**

### **Qual a importância do envolvimento de instituições públicas e privadas nos APLs de maracujá?**

Por se tratar de uma cadeia em que a grande maioria dos produtores é composta de agricultores familiares e predominam pequenas e médias agroindústrias de suco e polpa, é importante que se estabeleçam parcerias públicas e privadas, como prefeituras, órgãos de ensino e pesquisa, de assistência técnica e de extensão rural e de fomento, além de:

- Fundações.
- Associações de produtores.
- Agroindustriais.
- Fornecedores de insumos e equipamentos.
- Clientes consumidores.

As ações devem visar à inovação tecnológica e a agregação de valor na cadeia produtiva, considerando não somente os produtos convencionais, mas também procurar gerar valor naquilo que é visto como passivo.

**481**

### **Qual a receita para se construir um APL de sucesso?**

Os arranjos não são simples e não têm receita pronta, pois cada parceiro tem um comportamento. Assim, para se construir um arranjo cooperativo, necessita-se de tempo e de envolvimento e compromisso das pessoas e atores. Com isso, quando se diz que

uma das principais barreiras à inovação é o horizonte de curto prazo das empresas, conta também como fator limitante a abordagem pontual para um produto ou projeto específico, sem privilegiar um trabalho amplo e contínuo, possibilitando futuras parcerias.

Por sua vez, como fator preponderante para um bom ambiente de trabalho colaborativo, entra a questão da confiança entre as pessoas, seja entre pessoas da mesma empresa (Ex.: pesquisador e agente de transferência de tecnologia), seja entre pessoas das organizações parceiras (Ex.: instituto de pesquisa e empresa).

**Nota:** *um dos principais elementos para caracterização de um APL é a construção de um ambiente com base na confiança.*

482

### **Em relação à produção de maracujá, quais os principais problemas no Brasil?**

Mesmo estando o maracujá entre as frutas mais valorizadas e procuradas para consumo interno, observa-se ainda:

- Dificuldade de acesso a tecnologias de produção.
- Dificuldade de assistência técnica.
- Falta de organização da cadeia produtiva.
- Problemas de estratégias de mercado que interferem na relação campo-indústria.

Em outras palavras, existe certo descompasso entre o campo e a indústria. Sem a superação desses problemas, em algumas regiões, a atividade tem caminhado para uma situação quase que insustentável.

É importante registrar que já existem soluções tecnológicas para grande parte desses problemas. Além disso, a cultura do maracujá oferece a possibilidade do aproveitamento total dos resíduos gerados, com ganhos sociais, ambientais e econômicos significativos, com potencial de ganho com o aproveitamento da casca e da semente superior inclusive aos ganhos pelo aproveitamento da polpa. Isso tem permitido a geração de novos produtos na cadeia e a conquista de novos mercados.

### **Qual o papel de um APL na solução de problemas técnicos relacionados à produção do maracujá?**

O uso de tecnologias já disponíveis para produção tem sido um caminho para enfrentar os problemas técnicos de produção. Entretanto, quando não existe o mínimo de organização entre os agentes da cadeia produtiva, torna-se mais difícil produzir e enfrentar os problemas, aqueles causados pela ocorrência de doenças e pragas, além de outros relacionados com a comercialização.

A título de exemplo, a ocorrência de doenças como viroses e outras que causam a morte prematura da planta não será controlada se todos os produtores não se unirem para pôr em prática:

- Um bom manejo da cultura.
- As boas práticas agrícolas (BPA).
- Outras ações importantes.

Algumas doenças só serão controladas se todos os produtores de uma determinada região evitarem sua disseminação, pondo em prática as seguintes medidas:

- Evitar o abandono das lavouras doentes.
- Usar mudas sadias de alta qualidade genética.
- Praticar os devidos controles fitossanitários.

Obviamente, dentro de um conceito de APL, os parceiros públicos também terão seu papel, e nesse caso, cabe aos órgãos públicos fiscalizadores também dar sua contribuição, evitando a entrada de material propagativo contaminado numa determinada região isenta dos problemas. Este é apenas um exemplo de como um APL pode funcionar inclusive para resolver problemas técnicos do sistema de produção.

### **Qual o papel de um APL na solução de problemas de comercialização, principalmente quando ocorrem períodos de super safra?**

É comum os produtores reclamarem dos preços baixos do maracujá em determinadas épocas, em decorrência do aumento de produção e da redução momentânea da demanda.

Na maioria das vezes, não há justificativa para essa queda de preços, pois o mercado para fruta in natura e a indústria ainda tem demanda suficiente para absorver a produção. O que ocorre é uma desorganização da cadeia produtiva na comercialização, o que não atinge os mercados, favorecendo a atuação dos chamados atravessadores. Tudo isso pode ser resolvido com a atuação em APL, associativismo e uma relação harmoniosa e sustentável entre o produtor e o mercado consumidor, principalmente as indústrias de processamento.

A implementação desses arranjos de produção é fundamental, principalmente, em se tratando da cultura do maracujá, na qual a maioria dos componentes da cadeia de produção são pequenos produtores e ainda não dispõem de estrutura ou de cultura para o associativismo e o cooperativismo.